

Durante o exercício, foram efetuados convênios para a execução de pontes em 12 municípios e firmados contratos para a prestação de serviços de sondagens geológicas, levantamentos topográficos e anteprojetos para execução de pontes em 23 comunas.

Realizaram-se, também 43 tomadas de preço, no valor global de Cr\$ 12 412 800,00 e 96 concorrências, atingindo o valor contratual de Cr\$ 39 099 300,00. Foram assinados 117 contratos, no valor de Cr\$ 34 834 100,00, para execução de diversas obras de construção, reformas e ampliações.

Até 31 de dezembro de 1971, foram contratadas 192 obras, no valor total de Cr\$ 109 830 000,00, compreendendo a construção de 144 058,05 m² de edifícios e 1 314,10 metros lineares de pontes, tendo sido concluídas 830, no valor global de Cr\$ 105 472 500,00, cabendo assinalar que a área dos edifícios atingiu a 161 898,62m² e a das pontes a 3 326,55 metros lineares.

Para as obras de arte do DOP, foi destinada, em 1971, como subvenção do Estado, a parcela de Cr\$ 19 016 995,00, utilizada no prosseguimento de obras já contratadas, para início de outras e para os serviços de sondagens, topografia e projetos, ficando uma parcela como fundo de reserva orçamentária.

O DOP deu prosseguimento, também, aos planos de obras de interesse de outras unidades da Administração Pública, inclusive para complementação daquelas que já se encontravam em andamento. A autarquia recebeu 256 empenhos de outras entidades, no valor de Cr\$ 72 424 885,13, assim destinados:

ENTIDADE	Nº Empenhos	TOTAL
Secretaria da Agricultura: Instituto Geográfico e Geológico	3	33 528,83
Secretaria de Estado-Casa Civil ..	14	1 229 256,64
Secretaria de Estado-Casa Civil: Hospital das Clínicas	7	11 864 842,84
Secretaria de Cultura, Esportes e Turismo	4	872 348,62
Secretaria da Educação	7	731 252,96
Secretaria de Economia e Planeja- mento — SUDELPA		720 000,00
Secretaria da Fazenda	1	230 513,36
Secretaria da Justiça	2	12 357 222,78
Secretaria da Justiça: Imprensa Oficial do Estado	102	38 720,20
Secretaria da Promoção Social ...	1	5 474 011,00
Secretaria da Saúde	9	19 624 013,30
Secretaria da Segurança Pública ..	70	9 054 590,94
SSOP-SAEC	14	757 548,42
SSOP-FESB	12	16 000,00
Secretaria do Trabalho: IAMSPE	1	9 053 178,00
DAPE	6	17 857,24
Coordenadoria do Material	1	350 000,00
TOTAL	256	72 424 885,13

Comunicações

Cumprindo determinação do Governo, no sentido de eliminar as chamadas "zonas mudas do Estado", a atual administração da Companhia de Telecomunicações do Estado de São Paulo — COTESP, visando à reorganização da empresa e buscando dar-lhe uma estrutura afinada com as diretrizes do Ministério das Comunicações, promoveu a feitura de um plano de expansão das suas atividades-fins e de aperfeiçoamento dos serviços por ela mantidos, traçando, paralelamente, normas gerais para a reorganização de suas atividades-meio.

Entre as medidas assumidas pela COTESP, para a melhoria de seus objetivos empresariais, destacam-se:

1 — elevação de seu capital social, de Cr\$ 11 855 000,00 para Cr\$ 24 855 000,00;

2 — ampliação de suas atividades operacionais, com resultados sensíveis na área financeira, que podem ser assim sintetizados:

SERVIÇOS

Acréscimo em
Relação a 1970

- a) receita de serviços locais 52%
- b) receita de serviços interurbanos . 40%
- c) receita de serviços administrados . 30%
- d) receita de cidades incorporadas .. 75%

3 — expansão através da incorporação de outros serviços.

Operava a COTESP, no exercício de 1970, em 132 localidades. Em 1971, 20 novos serviços foram incorporados, dos quais 15 já estão sendo operados pela Companhia, devendo os 11 restantes passar para o seu controle no primeiro semestre de 1972.

Visando a possibilitar a expansão e melhoria do sistema existente, foram executados os projetos para instalação de 4 850 terminais, em 12 localidades, e a instalação de equipamentos de comutação para 6 150 linhas em diversos municípios, destacando-se entre eles o de Andradina (3 000 linhas) e Pereira Barreto (1 000 linhas).

No que se refere a obras e serviços, os resultados obtidos foram realmente sugestivos. Assim, nos serviços de redes locais, houve um aumento de 6 450 terminais, destacando-se as obras de Ubatuba (1 600 terminais) e São Sebastião (1 600 terminais). Foram instalados equipamentos de comutação nas localidades de Capão Bonito, Registro, Guapiara, Bananal e Pariquera-Açu, totalizando 1 250 linhas. Executou-se, também, a ampliação dos sistemas interurbanos, com a instalação de 60 canais "carrier" e a implantação de 85 km de linha física.

Dessarte, o número de terminais colocados à disposição do público, que em 1970 era de 9 652, passou, ao final de 1971, a 14 202. Por outro lado, o número de circuitos interurbanos passou de 283, em 1970, para 355, em 1971.

As providências adotadas pelo Governo, com relação à COTESP, proporcionaram estrutura empresarial apropriada e condições técnicas suficientes para pleno desempenho de suas importantes atribuições.

SECRETARIA DOS TRANSPORTES

Política Viária e Coordenação Geral dos Transportes

No curso deste primeiro ano de Governo, procedeu a Secretaria dos Transportes ao levantamento das necessidades viárias, objetivando a elaboração de programa de obras que, dentro das possibilidades existentes, atendessem, com maior eficácia, às imposições do processo de desenvolvimento do Estado.

Para esse fim, considerou-se, de maneira especial, o imperativo da interiorização do vigoroso surto de progresso de nossa economia.

Em consonância com as diretrizes da política nacional de transportes, os estudos visaram não apenas ao entrelaçamento, através de malha viária, das diversas regiões, como também à extensão das ligações entre a Capital e o Interior.

A criação da FEPASA, em particular, teve em vista a necessidade de unificação e reorganização das ferrovias paulistas, a fim de possibilitar melhor aproveitamento dos recursos materiais e humanos existentes e expandir esse tipo de transporte no Estado.

Os investimentos destinados a esse setor obedecem a um rigoroso esquema de prioridades, em que se conjugam os critérios de necessidade e oportunidade.

Conhecida a situação configurou-se socialmente necessário e economicamente oportuno, além das diretrizes inovadoras do setor, proceder à execução do complexo viário e de outras formas de ação, mediante as quais a Secretaria dos Transportes exerce a sua função de planejamento e coordenação geral dos transportes.

Ferrovias

Constituição da FEPASA

Ferrovia Paulista S.A.

A unificação das ferrovias de administração do Estado, desde longa data, vinha sendo preconizada como indispensável à recuperação do sistema e extensos estudos tinham sido realizados, inclusive com a colaboração de conceituadas firmas de consultoria.